

Ondas III

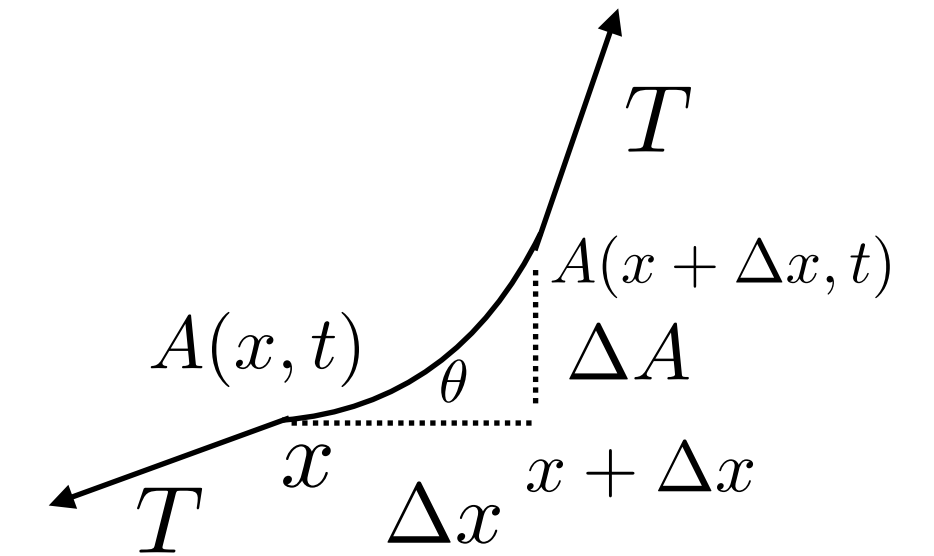
Física II - Módulo II - Fenômenos Ondulatórios

Densidade de Energia Transportada pela Onda

A Energia Cinética associada a uma porção de corda de massa $\Delta m = \mu \Delta x$

$$\Delta E_c = \frac{1}{2}(\mu \Delta x) \left(\frac{\partial}{\partial t} A(x, t) \right)^2 \quad \longrightarrow \quad \frac{\Delta E_c}{\Delta x} = \frac{1}{2} \mu \left(\frac{\partial}{\partial t} A(x, t) \right)^2$$

energia cinética por unidade de comprimento



A Energia Potencial associada a uma porção de corda depende de quanto a corda está esticada

se a corda estiver em equilíbrio então $\frac{\partial}{\partial x} A(x, t) = 0 \quad \longrightarrow \quad$ a energia potencial por definição será nula

o quanto a corda é esticada pela onda em x é

$$\sqrt{(\Delta x)^2 + (\Delta A)^2} - \Delta x = \Delta x \sqrt{1 + \left(\frac{\Delta A}{\Delta x} \right)^2} = \Delta x \left(1 + \frac{1}{2} \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2 - \frac{1}{8} \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^4 + \dots \right) - \Delta x$$

Densidade de Energia Transportada pela Onda

A Energia Cinética associada à passagem da onda por uma porção de corda de massa $\Delta m = \mu \Delta x$

$$\Delta E_c = \frac{1}{2}(\mu \Delta x) \left(\frac{\partial}{\partial t} A(x, t) \right)^2 \quad \rightarrow \quad \frac{\Delta E_c}{\Delta x} = \frac{1}{2} \mu \left(\frac{\partial}{\partial t} A(x, t) \right)^2$$

energia cinética por unidade de comprimento

Mesmo sem a passagem da onda uma corda tensionada tem energia potencial armazenada. Não é isso que queremos aqui.

A Energia Potencial associada à passagem da onda por uma porção de corda depende de quanto a corda será esticada pela onda

$$\begin{aligned} \sqrt{(\Delta x)^2 + (\Delta A)^2} - \Delta x &= \Delta x \sqrt{1 + \left(\frac{\Delta A}{\Delta x} \right)^2} = \Delta x \left(1 + \frac{1}{2} \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2 - \frac{1}{8} \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^4 + \dots \right) - \Delta x \\ &\approx \frac{1}{2} \Delta x \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2 \end{aligned} \quad \Delta U = \frac{1}{2} T \Delta x \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2 \quad \frac{\Delta U}{\Delta x} = \frac{1}{2} T \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2$$

energia potencial por unidade de comprimento

Densidade de Energia Transportada pela Onda

A Energia Total no ponto x por unidade de comprimento da corda

$$\frac{\Delta E_c}{\Delta x} = \frac{1}{2}\mu \left(\frac{\partial}{\partial t} A(x, t) \right)^2 \quad \frac{\Delta U}{\Delta x} = \frac{1}{2}T \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta E_T}{\Delta x} = \frac{\partial E_T}{\partial x} = \frac{1}{2}\mu \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right)^2 + \frac{1}{2}T \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2$$

mas $A(x, t) = f(x \pm vt)$ logo $\frac{\partial}{\partial t} A(x, t) = \pm v \frac{\partial}{\partial x} A(x, t)$

$$\frac{\partial}{\partial x} E_T = \frac{1}{2}\mu \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right)^2 + \frac{1}{2} \frac{T}{v^2} \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right)^2 = \mu \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right)^2$$

energia contida em uma porção Δx da corda

$$\Delta E_T = \frac{\partial E_T}{\partial x} \Delta x$$

Potência Média Transportada

(= Intensidade média em 1 D)

potência média transportada

$$\bar{P} = \frac{\overline{\Delta E_T}}{\Delta t} = \left(\frac{dE_T}{dx} \right) \frac{\Delta x}{\Delta t} = \left(\frac{dE_T}{dx} \right) v$$

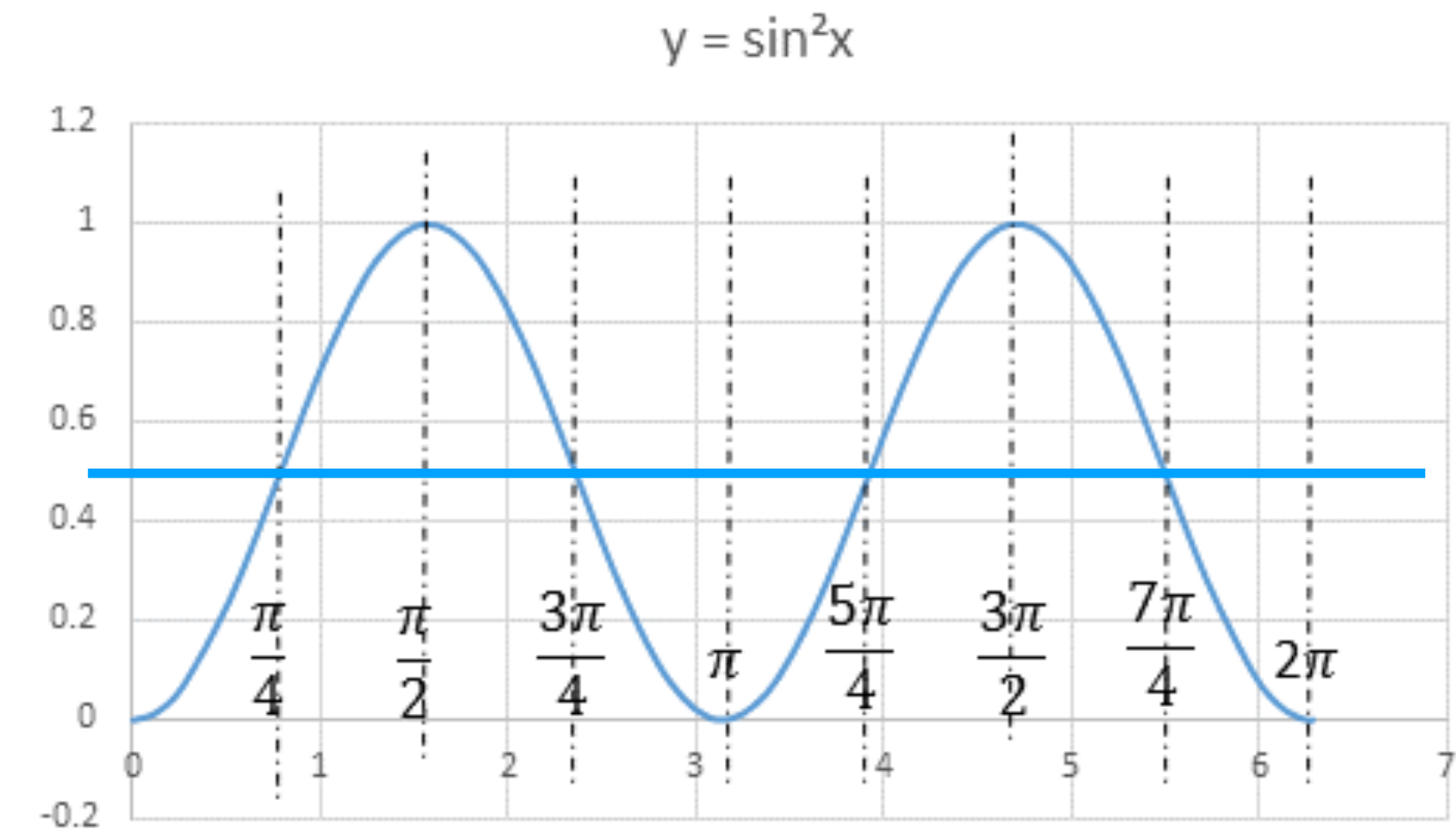
densidade de energia média

EXEMPLO:

$$A(x, t) = B \cos(kx - \omega t + \delta)$$

$$\frac{\partial E_T}{\partial x} = \mu \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right)^2 = \mu B^2 \omega^2 \overline{\sin^2(kx - \omega t + \delta)} = \frac{1}{2} \mu B^2 \omega^2 \implies \bar{P} = \frac{1}{2} \mu \omega^2 v B^2$$

Depende do Amplitude ao quadrado

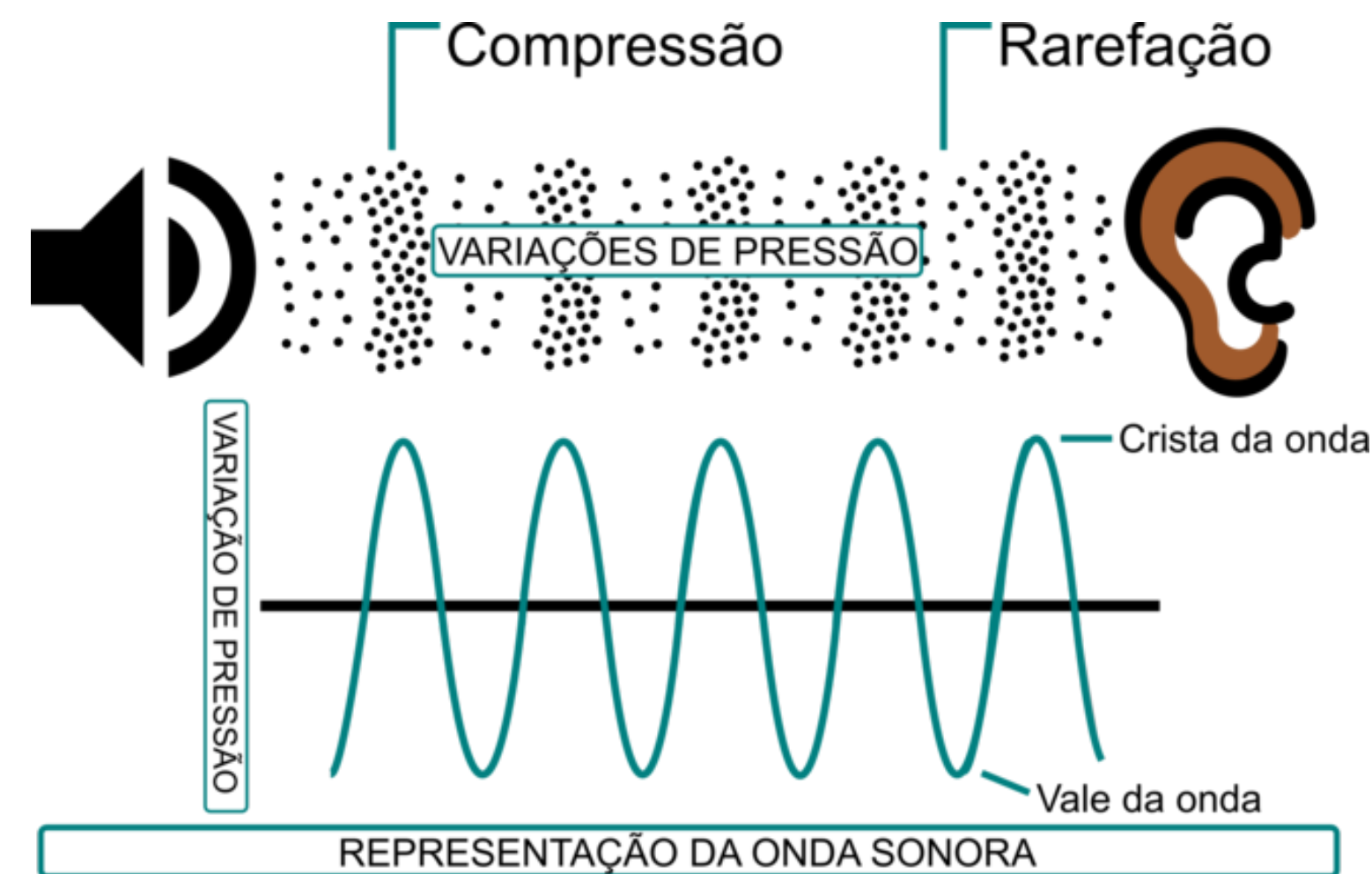


Ondas Sonoras

- São **ondas mecânicas** i.e. que se propagam apenas na presença de um meio material
podem se propagar em fluidos (gases ou líquidos) ou em sólidos
- São ondas **longitudinais associadas a variações de pressão** (muito pequenas comparadas à pressão de equilíbrio)
- Oscilações harmônicas produzem sons audíveis na faixa de 20 Hz a 20 kHz

de 0.001 Hz a 20 Hz : infrassom

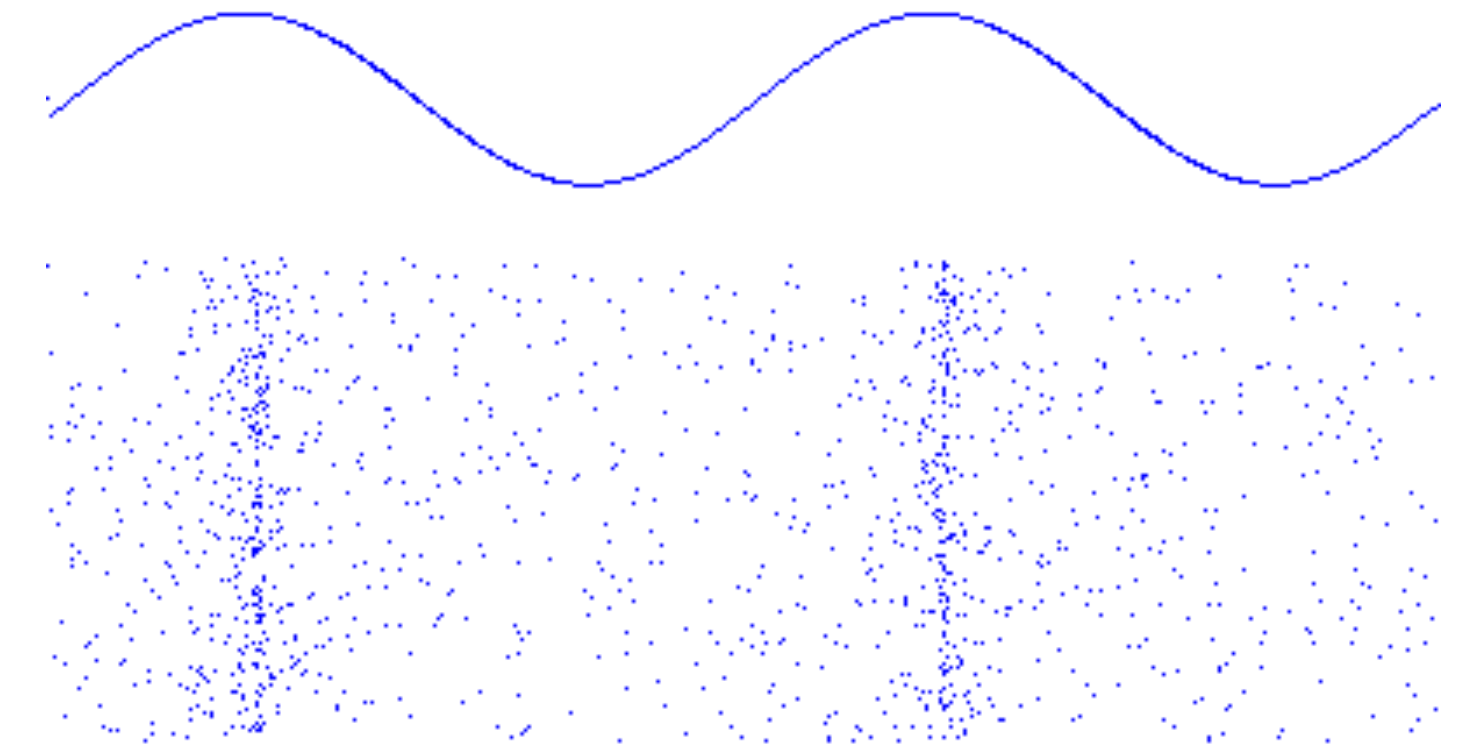
de 20kHz a 10^8 Hz : ultrasom



Modelagem



perturbação
deslocamento da onda



**Deslocamento de fluido
muda densidade**

**Variação de pressão
produz deslocamento**

**Mudança de densidade
gera mudança de pressão**

Densidade & Pressão

Suponha que

$$\left. \begin{aligned} p_0 &= \text{pressão de equilíbrio} \\ \rho_0 &= \text{densidade de equilíbrio} \end{aligned} \right\} \text{i.e. na ausência da onda}$$

Na presença da onda temos

$$P(x, t) = p_0 + p(x, t)$$

$$\rho(x, t) = \rho_0 + \zeta(x, t)$$

mas

$$|\zeta(x, t)| \ll \rho_0$$

$$|p(x, t)| \ll p_0$$

note que nosso ouvido só pode tolerar variações de pressão de no máximo

$$|\Delta p/p_0| \sim 10^{-3}$$

antes de começarmos a sentir dor !

$$\frac{p(x, t)}{\zeta(x, t)} = \frac{P(x, t) - p_0}{\rho(x, t) - \rho_0} = \frac{\Delta P}{\Delta \rho} \approx \left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_0 \quad (1)$$

indica que a derivada é calculada nos valores de equilíbrio

Nota sobre a Atmosfera terrestre

A atmosfera pode ser tratada em boa aproximação como um gás ideal (Física II - Módulo V)

EQUAÇÃO DE ESTADO DE UM GÁS IDEAL

$$PV = nRT \quad \rightarrow \quad P = \frac{M}{mV}RT \quad \rightarrow \quad P = \frac{\rho}{m}RT \quad \rightarrow \quad \frac{P}{\rho} = \frac{RT}{m}$$

n = # de moles

m = massa molar

M = massa do gás

Laplace (1816) compreendeu que as compressões/expansões das ondas sonoras são tão rápidas que não há tempo hábil para ter troca de calor (ou seja, o processo é adiabático)

$$P = b \rho^\gamma$$

γ, b onde são constantes

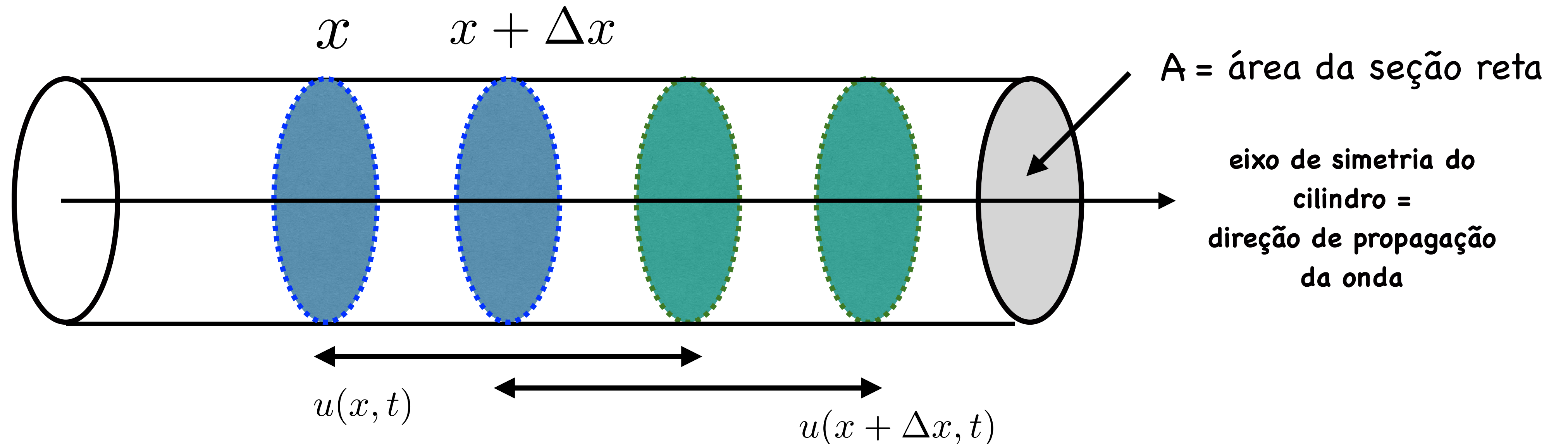
$$\gamma = \frac{c_p}{c_v} > 1$$

$$\left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_S = b \gamma \rho^{\gamma-1} = \frac{\gamma P}{\rho} \quad \rightarrow \quad \boxed{\left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_{S,0} = \frac{\gamma p_0}{\rho_0}} \quad (2)$$

$$\gamma = 1.67 \text{ (1.4) para gases monoatômicos (diatômicos - ar)}$$

Deslocamento & Densidade

Vamos considerar ondas unidimensionais propagando-se em un tubo cilíndrico



$u(x, t)$ é o deslocamento sofrido pelo fluido na seção transversal de coordenada x no instante t

Deslocamento & Densidade

Volume preenchido pelo fluido antes do deslocamento

$$V = A [(x + \Delta x) - x] = A\Delta x$$

Após o deslocamento

$$\begin{aligned} V + \Delta V &= A \{ [(x + \Delta x) + u(x + \Delta x, t)] - [x + u(x, t)] \} \\ &= A [\Delta x + u(x + \Delta x, t) - u(x, t)] \\ &= A\Delta x \left[1 + \frac{u(x + \Delta x, t) - u(x, t)}{\Delta x} \right] \end{aligned}$$

$$V + \Delta V \underset{\lim_{\Delta x \rightarrow 0}}{\approx} V \left(1 + \frac{\partial u}{\partial x} \right) \quad \rightarrow \quad \frac{\Delta V}{V} = \frac{\partial u(x, t)}{\partial x}$$

Deslocamento & Densidade

A densidade do fluido homogêneo é

$$\rho = \frac{M}{V} \quad \Delta\rho = -\frac{\partial\rho}{\partial V}\Delta V = -\frac{M}{V^2}\Delta V = -\frac{\rho}{V}\Delta V \quad \frac{\Delta\rho}{\rho} = -\frac{\Delta V}{V} = -\frac{\partial u(x,t)}{\partial x}$$

aumento de densidade leva a diminuição de volume !

$$\frac{\zeta(x,t)}{\rho} \approx \frac{\zeta(x,t)}{\rho_0} = -\frac{\partial u(x,t)}{\partial x}$$

$$\zeta(x,t) = -\rho_0 \frac{\partial u(x,t)}{\partial x} \quad (3)$$

essa é a variação da densidade devido ao deslocamento do fluido

se o deslocamento cresce com x , i.e. $\frac{\partial u(x,t)}{\partial x} > 0$

a densidade diminui, logo produz rarefação em x , i.e. $\zeta(x,t) < 0$

Pressão & Deslocamento

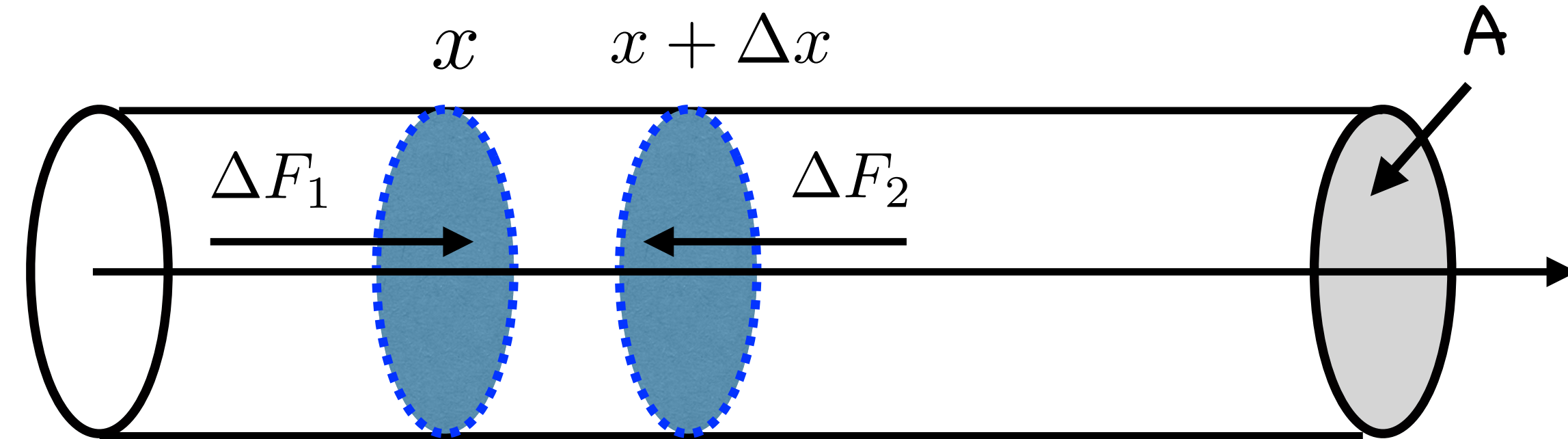
O elemento de volume ΔV entre x e $x + \Delta x$ contém a massa

$$\Delta m = \rho \Delta V \approx \rho_0 A \Delta x$$

Vamos encontrar a equação de movimento para essa massa

A pressão $P(x,t)$ sobre a face esquerda desse elemento produz a força

$$\Delta F_1 = P(x,t)A$$



enquanto a face direita está sujeita à força

$$\Delta F_2 = -P(x + \Delta x, t)A$$

$$\Delta F = \Delta F_1 + \Delta F_2 = [P(x, t) - P(x + \Delta x, t)]A$$

$$= -A\Delta x \left[\frac{P(x + \Delta x, t) - P(x, t)}{\Delta x} \right] \approx -A\Delta x \left[\frac{\partial P(x, t)}{\partial x} \right]$$

Pressão & Deslocamento

Assim

$$\Delta F = -\Delta V \frac{\partial P(x, t)}{\partial x} = -\Delta V \frac{\partial p(x, t)}{\partial x}$$

$$\Delta m \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial t^2} = \rho_0 \Delta V \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial t^2} = -\Delta V \frac{\partial p(x, t)}{\partial x} \quad (2^{\text{a}} \text{ lei de Newton})$$

$$\frac{\partial p(x, t)}{\partial x} = -\rho_0 \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} \quad (4)$$

Recapitulando

$$p(x, t) \stackrel{(1)}{=} \left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_{S,0} \zeta(x, t) \stackrel{(3)}{=} -\rho_0 \left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_{S,0} \frac{\partial u(x, t)}{\partial x}$$

$$\rho_0 \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial t^2} \stackrel{(4)}{=} -\frac{\partial p(x, t)}{\partial x} = \rho_0 \left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_{S,0} \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$

velocidade do som

equação de onda para o deslocamento

$$\Rightarrow \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial t^2} = \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial x^2}$$

$$v_s \equiv \sqrt{\left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_{S,0}} \stackrel{(2)}{=} \sqrt{\frac{\gamma p_0}{\rho_0}} \stackrel{\text{gás ideal}}{=} \sqrt{\frac{\gamma RT}{m}}$$

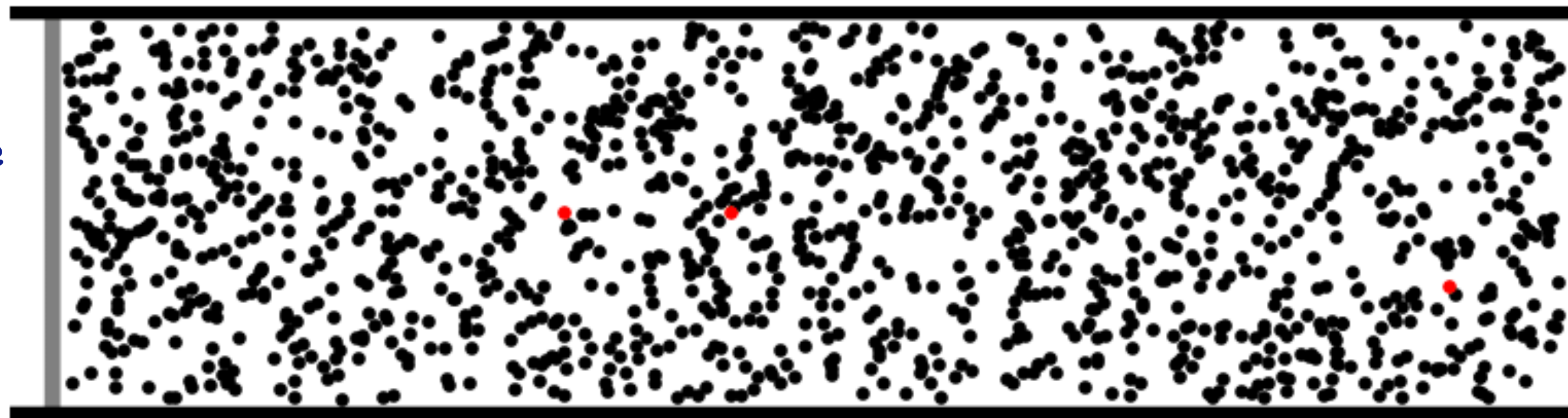
$$\frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \zeta(x, t)}{\partial t^2} = \frac{\partial^2 \zeta(x, t)}{\partial x^2}$$

as variações de densidade e pressão também obedecem equações de onda que se propagam com a velocidade do som

$$\frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 p(x, t)}{\partial t^2} = \frac{\partial^2 p(x, t)}{\partial x^2}$$

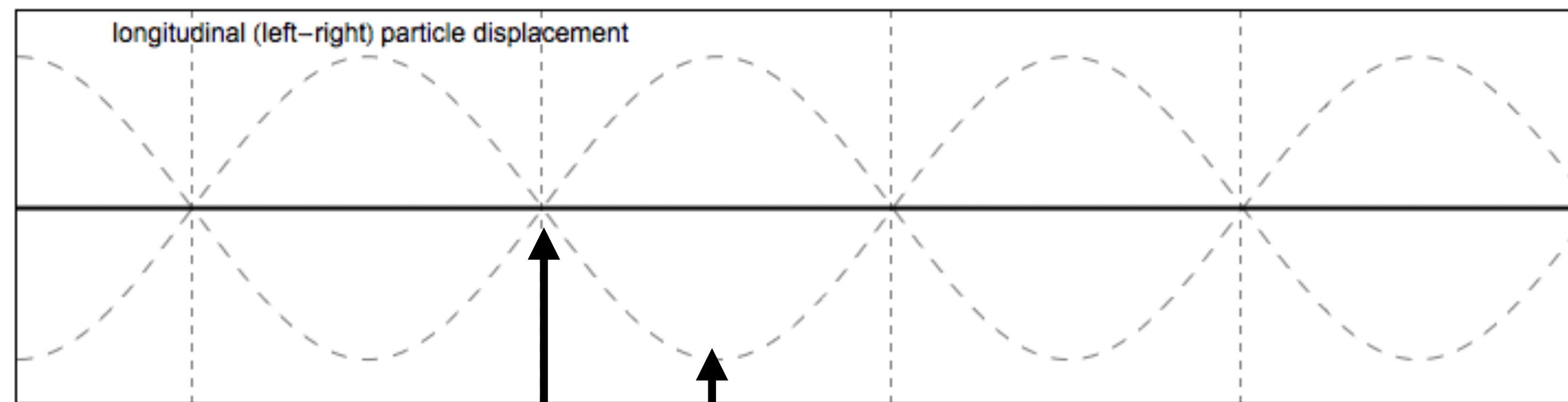
Mostre !

pistão movendo-se para frente
e para trás
onda estacionária



©2012, Dan Russell

Deslocamento
 $u(x,t)$

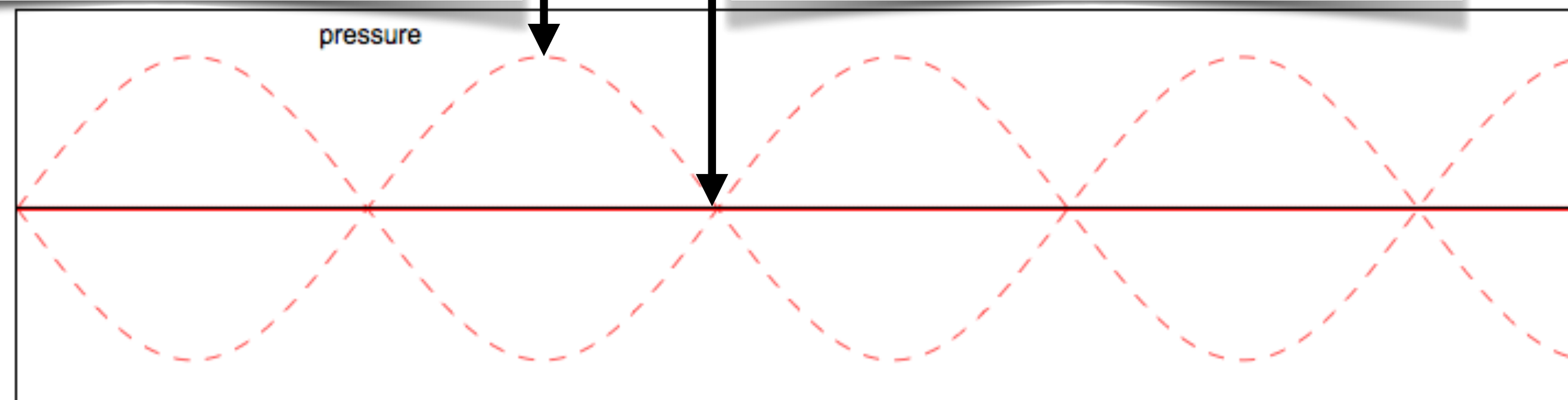


$$p(x,t) = -\rho_0 v_s^2 \frac{\partial u(x,t)}{\partial x}$$

nodo de deslocamento = antinodo de pressão

nodo de pressão = antinodo de deslocamento

Variação da Pressão
 $p(x,t)$



onda deslocamento sempre
em oposição de fase com
a onda de pressão

compressão

expansão

Animation courtesy of Dr. Dan Russell, Grad. Prog. Acoustics, Penn State

Velocidade do Som na Água e em Sólidos

Na água e nos sólidos podemos definir o chamado **módulo de elasticidade volumétrico B** por

$$B \equiv -\frac{\Delta P}{\Delta V/V} \quad \text{mas} \quad \frac{\Delta \rho}{\rho} = -\frac{\Delta V}{V} \quad \rightarrow \quad B \approx \rho_0 \left(\frac{\partial P}{\partial \rho} \right)_0 = \rho_0 v_s^2 \quad v_s = \sqrt{\frac{B}{\rho_0}}$$

$$Z = \rho_0 v_s \quad \text{impedância específica do meio}$$

• água

$$B \approx 2.2 \times 10^9 \text{ N/m}^2 \quad \rho_0 \approx 10^3 \text{ kg/m}^3 \quad v_s \approx 1483 \text{ m/s} \quad Z_{\text{agua}} \approx 1,5 \times 10^6 \frac{\text{Pa s}}{\text{m}}$$

• rocha

$$B \approx 9.4 \times 10^{10} \text{ N/m}^2 \quad \rho_0 \approx 2600 \text{ kg/m}^3 \quad v_s \approx 6000 \text{ m/s} \quad Z_{\text{rocha}} \approx 16 \times 10^6 \frac{\text{Pa s}}{\text{m}}$$

• aterro

$$B \approx 1.5 \times 10^7 \text{ N/m}^2 \quad \rho_0 \approx 1500 \text{ kg/m}^3 \quad v_s \approx 100 \text{ m/s} \quad Z_{\text{aterro}} \approx 0,16 \times 10^6 \frac{\text{Pa s}}{\text{m}}$$

Potência Transmitida em um Terremoto

$$\frac{P_T}{P_I} = \frac{Z_2}{Z_1} \left(\frac{2Z_1}{Z_1 + Z_2} \right)^2 \approx 0.31$$

da rocha para a água

$$T \approx 1.8$$

estimativa

$$\frac{P_T}{P_I} = \frac{Z_2}{Z_1} \left(\frac{2Z_1}{Z_1 + Z_2} \right)^2 \approx 0.04$$

da rocha para o aterro

$$T \approx 2$$

a amplitude das ondas dobram !

• água

$$B \approx 2.2 \times 10^9 \text{ N/m}^2$$

$$\rho_0 \approx 10^3 \text{ kg/m}^3$$

$$v_s \approx 1483 \text{ m/s}$$

$$Z_{\text{agua}} \approx 1,5 \times 10^6 \frac{\text{Pa s}}{\text{m}}$$

• rocha

$$B \approx 9.4 \times 10^{10} \text{ N/m}^2$$

$$\rho_0 \approx 2600 \text{ kg/m}^3$$

$$v_s \approx 6000 \text{ m/s}$$

$$Z_{\text{rocha}} \approx 16 \times 10^6 \frac{\text{Pa s}}{\text{m}}$$

• aterro

$$B \approx 1.5 \times 10^7 \text{ N/m}^2$$

$$\rho_0 \approx 1500 \text{ kg/m}^3$$

$$v_s \approx 100 \text{ m/s}$$

$$Z_{\text{aterro}} \approx 0,16 \times 10^6 \frac{\text{Pa s}}{\text{m}}$$

Intensidade do Sonora

Intensidade = Potência Média/Área

definimos nível de intensidade medido em decibel (dB)

O ouvido humano opera em escala logarítmica: se um som tem intensidade 1000 vezes maior que outro percebemos como se o som fosse 3x mais alto

$$L = 10 \log_{10} \left(\frac{I}{I_0} \right)$$

nível de intensidade

$$I_0 = 10^{-12} \frac{\text{W}}{\text{m}^2} = 0 \text{ dB}$$

limiar de audibilidade

música
suave

40 dB

rua
barulhenta

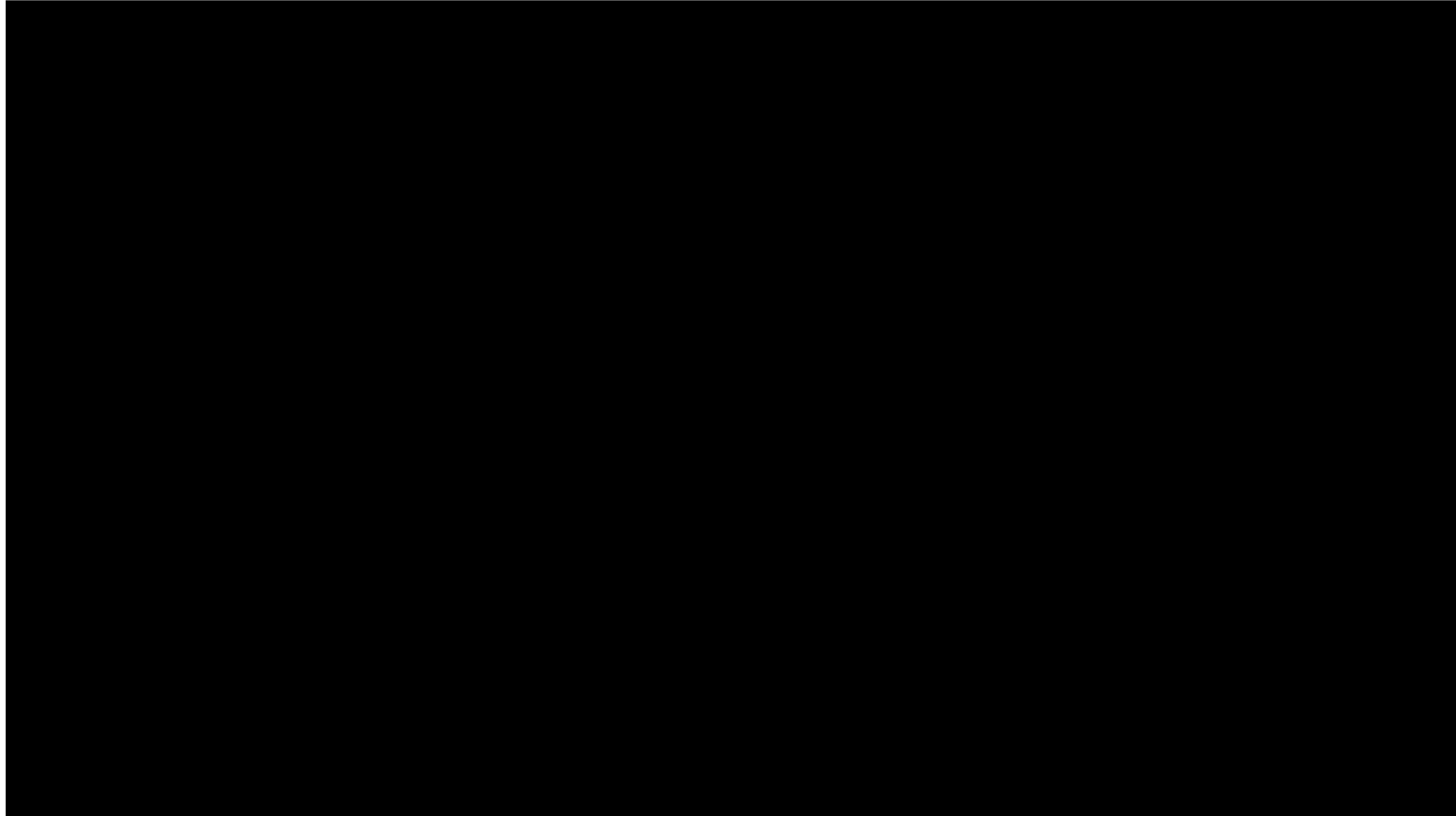
80 dB

avião
próximo

100 dB

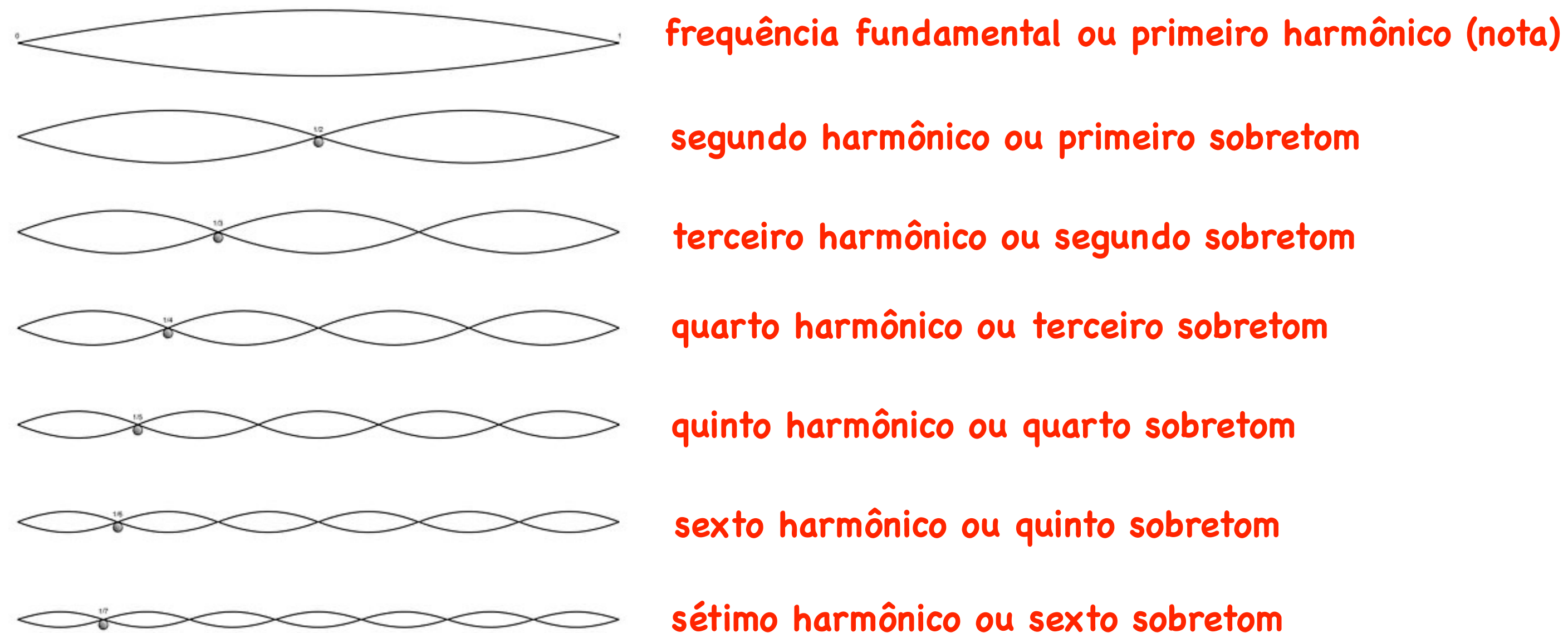
<https://www.youtube.com/watch?v=wwJAgrUBF4w>

Prato de Chladni



Música & Instrumentos Musicais

- Vimos na última aula que quando puxamos uma corda presa nas duas extremidades, como a de um violão ou de um violino, excitamos várias frequências além da fundamental



- Essas outras frequências excitadas, múltiplas da fundamental, são os chamados harmônicos
- A amplitude de cada frequência excitada é proporcional ao coeficiente da decomposição de Fourier que cai com n , assim a nota musical é a frequência fundamental, i.e. a de maior intensidade

Em geral os instrumentos musicais terão amplitudes significantes para muitos harmônicos...**mesmo que você toque a nota G4 (392 Hz) em uma flauta além da frequência fundamental você vai excitar muitos outros modos com amplitudes significativa!**

Esses modos são todos os harmônicos mais altos que o fundamental. Esses harmônicos determinam como é o som de um instrumento ou o seu **timbre**

Timbre é como uma nota soa quando tocada por um determinado instrumento musical

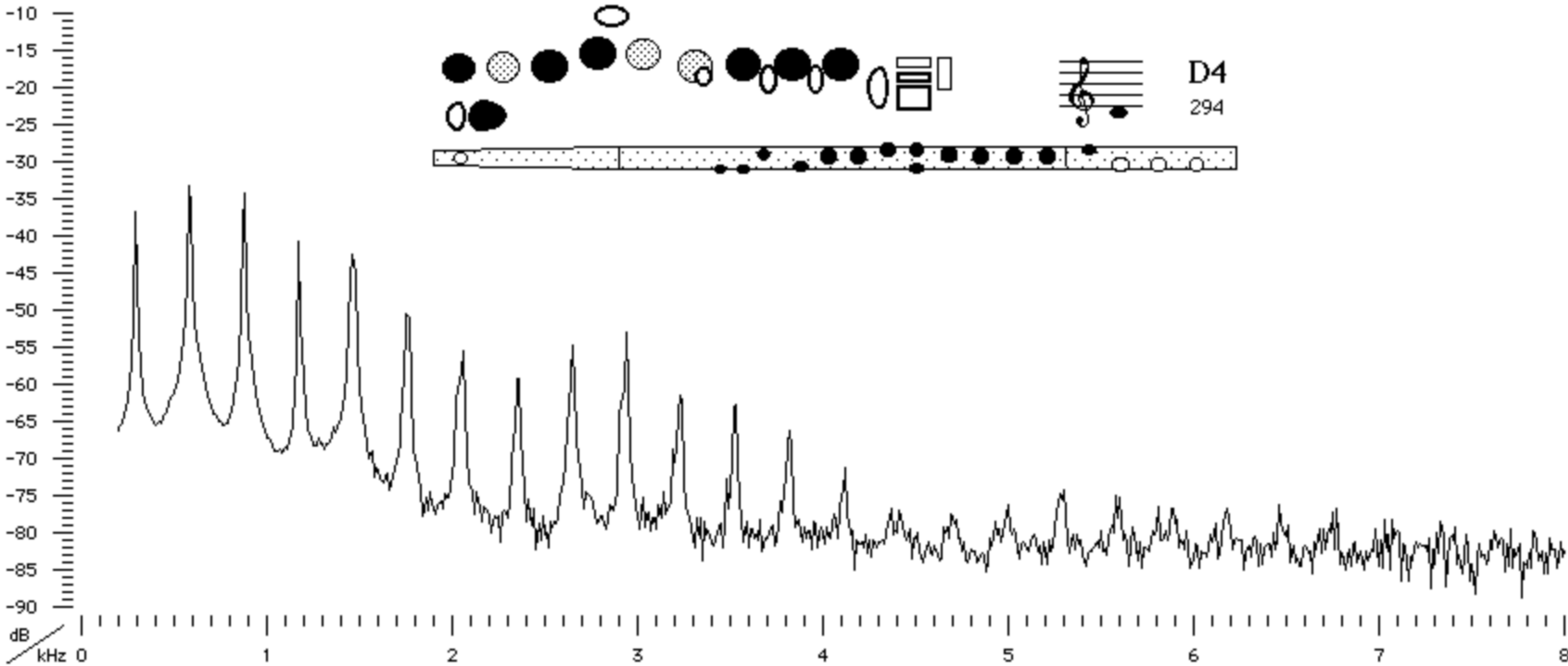
Qual a razão disso ?

Instrumentos diferentes representam condições de contorno diferentes, materiais diferentes, montagem etc.

clarineta

flauta

saxofone



clarineta

flauta

saxofone

Timbre dos Instrumentos Musicais

<https://www.youtube.com/watch?v=YeB9sQiQKfM>